

Maior apoio à população de baixa camada social na procura de trabalho para prevenir mais actividades comerciais paralelas

Lao Cho Chon 2/12/2021

Sob o impacto sucessivo da pandemia, a situação económica a nível global continua a sofrer consequências marcantes. Como resultado, não só as próprias actividades económicas têm sido as principais vítimas como também a taxa de desemprego tem registado uma elevação. Face a esta realidade, uma grande parte da população de baixa camada social vê-se incapaz de assegurar um rendimento estável, o que, aliado à falta de habilitações especializadas, constitui um dos principais motivos pelos quais as actividades comerciais paralelas, devido à sua facilidade de obter lucro de forma regular, têm ganhado cada vez mais adesão. Isto acontece sobretudo na Zona Norte, onde, durante os horários mais movimentados, os traficantes, ao reunirem-se nessa zona urbana, obstruem as vias de circulação, ocupam os espaços públicos e deixam nas ruas um grande volume de resíduos sólidos resultantes das embalagens descartadas. Em alguns casos, as lojas de comércio paralelo estão mesmo sediadas em edifícios de habitação, ameaçando seriamente a vida e a segurança dos moradores. Todo este conjunto de problemas já tinha sido noticiado pelos jornais, pelo que é de conhecimento público. Por outro lado, segundo as declarações do Secretário para a Segurança, prestadas durante o debate sobre as linhas de acção governativa para o ano financeiro de 2022 da área, encontra-se em curso o desenvolvimento de um sistema de reconhecimento facial para identificar praticantes de comércio paralelo. Porém, existem ainda muitas dificuldades técnicas para o seu lançamento.

O combate às actividades comerciais paralelas é uma missão difícil, uma vez que são persistentes. Contudo, noutra perspectiva, isto reflecte a situação actual da economia e do mercado de trabalho em Macau. Por isso, enquanto as acções de combate prosseguem, a atenção deve ser direccionada para a prestação de um maior apoio à população de baixa camada social, a fim de contribuir para um rendimento mais regular e o fomento das competências profissionais, eliminando assim qualquer motivação para praticar actividades comerciais paralelas.

Dito isto, proponho o seguinte:



澳門特別行政區政府 Governo da Região Administrativa Especial de Macau

社區服務諮詢委員會 Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

- 1. Priorizar o combate contra as lojas de comércio paralelo em edifícios de habitação, de modo a reduzir o seu impacto nos moradores da Zona Norte;
- 2. Apoiar a população, com o fomento das suas competências profissionais, e reforçar o nível de especificidade das acções de formação subsidiadas;
- 3. Criar um mecanismo de reclamação semelhante ao IAM em Contacto.